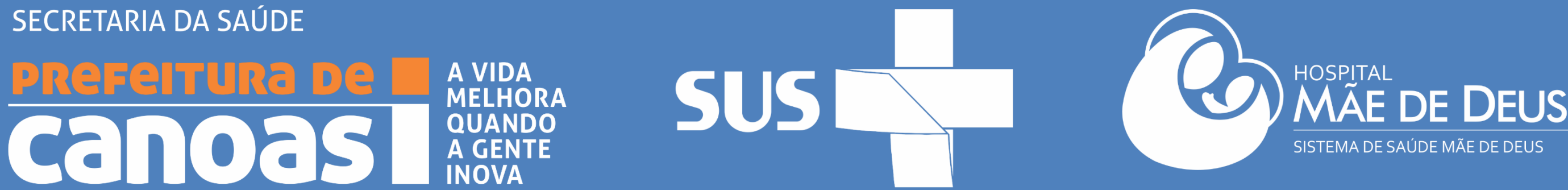


Governança assistencial em um hospital focado no atendimento aos casos de curta permanência: o protagonismo do Hospital de Pronto-Socorro de Canoas para a organização da RUE e articulação com a RAS

Rafael Lima Silva
Eduardo Blanski
Maximiliano das Chagas Marques

Prefeitura de Canoas/RS
Associação Educadora São Carlos
Sistema de Saúde Mãe de Deus
Hospital de Pronto Socorro de Canoas



INTRODUÇÃO

A abordagem aos usuários em situações agudas e críticas, principalmente aquelas com grande potencial de evolução para o desfecho morte, representa um desafio para a organização e sistematização da Rede de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde.

Neste sentido, garantir o acesso facilitado, no tempo oportuno, aos recursos terapêuticos suficientes para a produção de modificações nos desfechos, com impacto sobre a produção de sequelas e sobre a mortalidade, representa um desafio para o Gestor Público, tanto no que se refere à estruturação da Rede de Atenção Integral às Urgências e Emergências (RUE), quanto na aplicação dos investimentos e condução dos processos de governança para sua efetivação.

Como resposta à necessidade populacional de cobertura em serviços para o manejo das condições agudizadas e críticas, a Prefeitura de Canoas/RS, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, vem conduzindo a articulação entre os estabelecimentos de sua Rede de Atenção à Saúde de modo a identificar e promover o reforço das vocações terapêuticas de cada espaço.

Desta forma, o protagonismo do Hospital de Pronto-Socorro de Canoas está composto na sua inserção enquanto dispositivo da Rede de Atenção Integral às Urgências e Emergências vocacionado para a resposta em situações de elevado risco para o desfecho morte, como os traumas e os eventos cardiovasculares e neurovasculares, com disponibilidade em tempo integral ao acesso às terapêuticas curtas.

Assim, o que se apresenta neste material é a descrição dos recursos de governança empregados pela Secretaria Municipal de Saúde para a viabilização, operação do Hospital de Pronto-Socorro de Canoas em parceria voluntária com o Sistema de Saúde Mãe de Deus e articulado com os estabelecimentos da Rede de Atenção à Saúde.

Figura 1 – Hospital de Pronto-socorro de Canoas;



Fonte: www.maededeus.com.br, 2014.

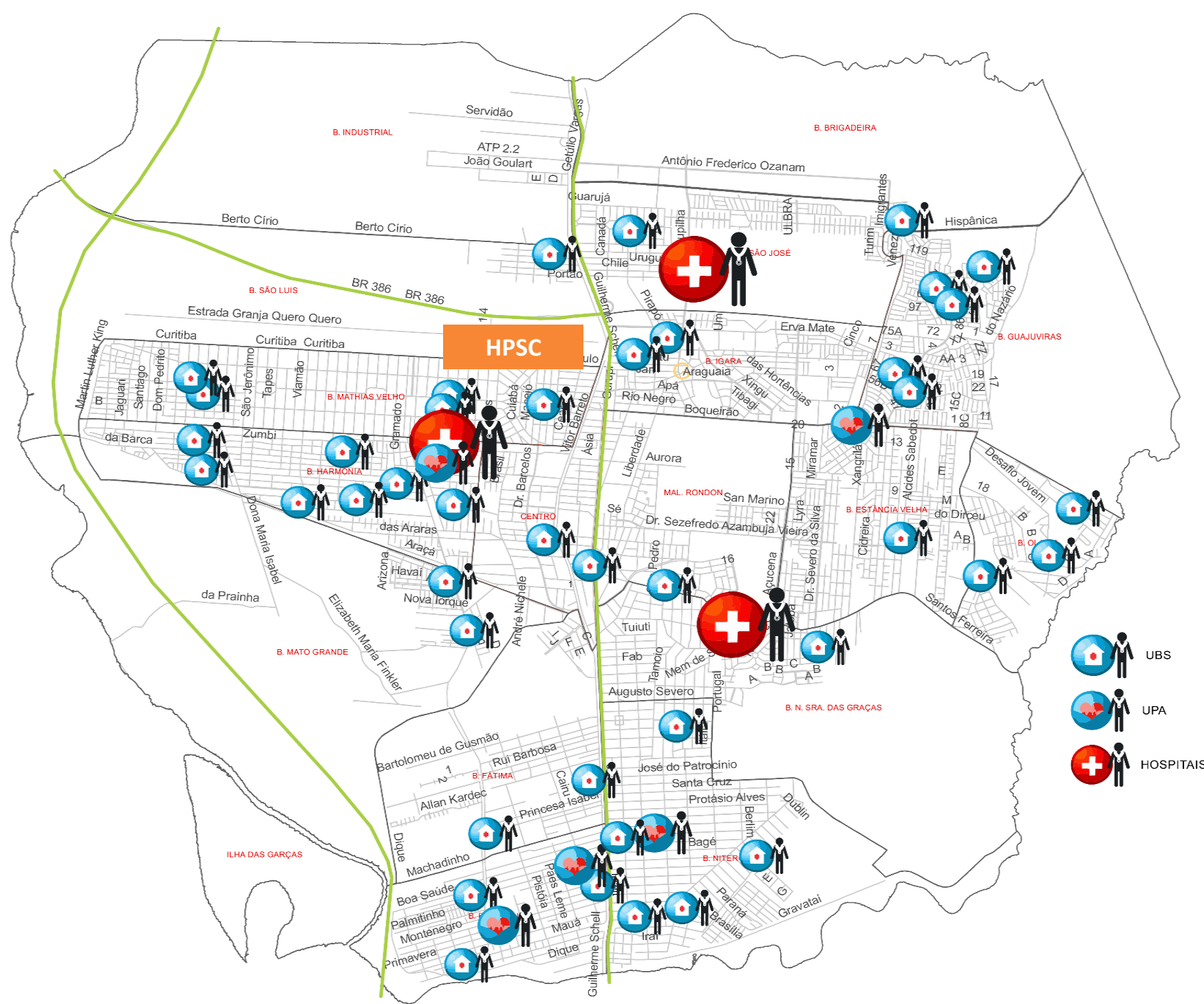
DESCRIÇÃO DO CASO

O município de Canoas tem executado grandes investimentos nos últimos anos para a organização do acesso às ações e aos serviços da Rede de Atenção à Saúde, sistematizando intervenções que incluem o cadastramento amplo de seus munícipes, o controle e o monitoramento do ingresso eletivo à Atenção Básica e Especialidades, além da implantação de estabelecimentos que completam e reconfiguram a oferta assistencial local, como as Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs) e os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

Isto possibilitou a composição de uma Rede de Atenção à Saúde organizada proximamente ao modelo de abordagem por complexidade gradual da condição clínica, descrevendo itinerários terapêuticos que atendem tanto o cuidado preventivo e para a promoção de qualidade de vida, quanto condições limiares com potencial risco para o desfecho morte.

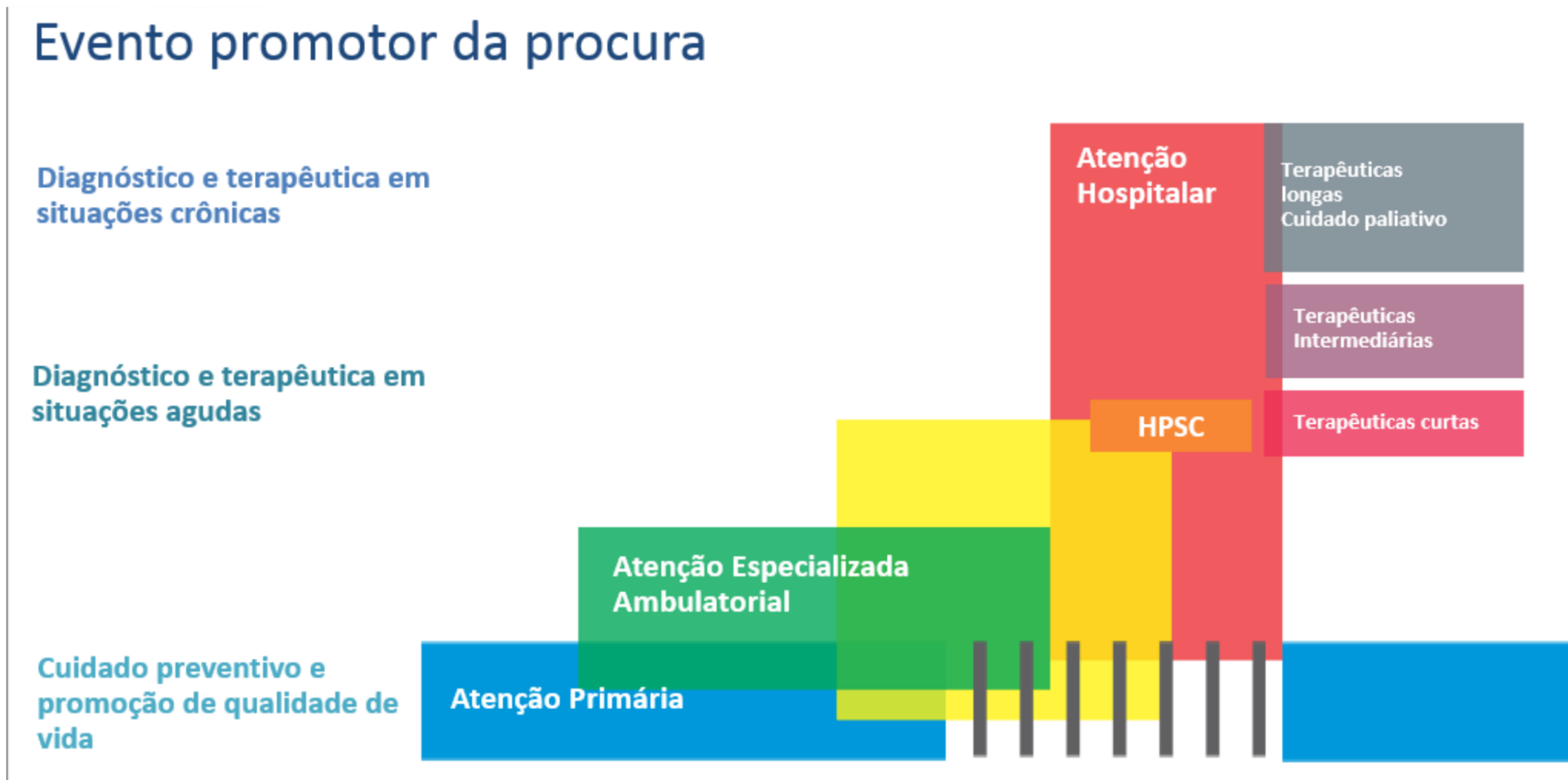
É nesta perspectiva que a Secretaria de Saúde organizou estrategicamente sua Rede de Atenção Integral às Urgências e Emergências, ofertando espaços de escuta qualificada na Atenção Básica, suportada pelo recurso logístico e terapêutico do Serviço de Atendimento Móvel às Urgências (SAMU), e completada tanto pelas Unidades de Pronto-Atendimento, em modalidade de 16h e 24h, quanto pelo Hospital Nossa Senhora das Graças e pelo Hospital de Pronto-socorro de Canoas.

Figura 2 – Rede de Atenção à Saúde de Canoas;



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Canoas. Colaboração DRI do SSMD (2015).

Figura 3 – Organização dos estabelecimentos da Rede de Atenção à Saúde em relação ao evento promotor da procura;



Fonte: Adaptado da Classificação de Risco do Ministério da Saúde (2015);

Contando com a retaguarda do Hospital Universitário de Canoas e do Hospital Nossa Senhora das Graças para os usuários estabilizados, para aqueles já submetidos ao primeiro manejo terapêutico e que se recuperam, para os que demandarão novos procedimentos de intervenção em terapêuticas sequenciais, ou para aqueles com a necessidade do manejo de descompensações, de comorbidades e de cuidados continuados ou paliativos, o Hospital de Pronto-socorro de Canoas pode especializar seus processos internos, diretrizes assistenciais e dinâmicas terapêuticas ao cuidado agudo, em situações de intervenção imediata.

Além disto, a vocação para os eventos agudos possibilitou a constituição de uma rotina interna de manejo e acompanhamento do usuário em seu itinerário no Hospital de Pronto-socorro de Canoas, assegurando o controle e o monitoramento dos fluxos para a utilização de recursos diagnósticos e terapêuticos, ampliando o acesso à informação, a qualificação da assistência e o reforço da qualidade assistencial.

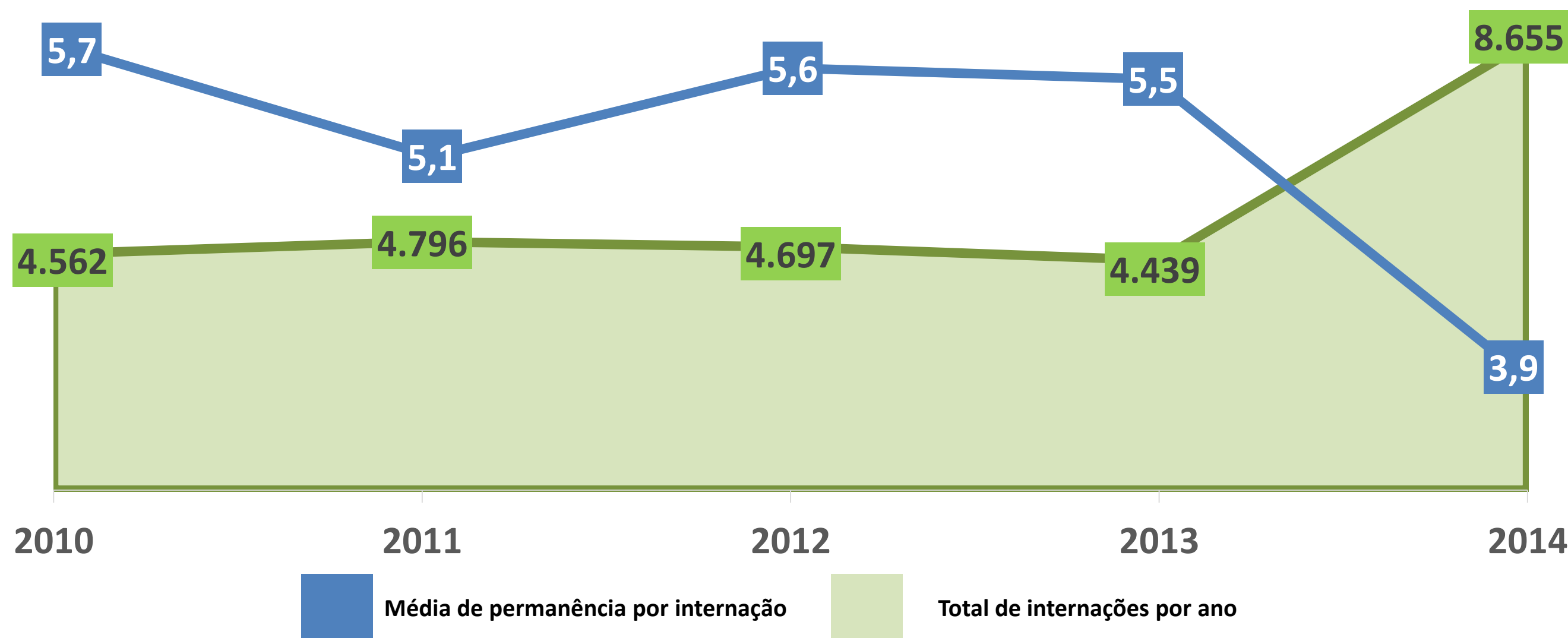
Neste sentido, destacam-se as iniciativas de incorporação à estrutura de atenção do Serviço de Apoio ao Usuário e Familiar (SAU), que reúne em espaço diferenciado os recursos de ambiência para o acolhimento e a condução de ações de suporte aos acompanhantes de usuários submetidos às terapêuticas do Hospital de Pronto-socorro de Canoas, da mesma forma que a construção e mecanismos internos de informação e controle das movimentações na estrutura interna.

RESULTADOS

Ao se tomar a comparação das características relacionadas aos atendimentos executados no Hospital de Pronto-socorro de Canoas, é possível verificar que entre os anos de 2010 e 2014 houve um incremento de 89,7% no total de internações, de 132,4% nas cirurgias, sendo a proporção entre as cirurgias e as demais internações elevada em 44,0%.

Em sentido contrário, a média de permanência foi reduzida em 31,7%, de 5,7 dias por internação em 2010, para 3,9 em 2014, assim como a letalidade hospitalar, que recuou 42,5% neste período, chegando a apenas 3,3% em 2014.

Tais eventos demonstram a forma como medidas de especialização do cuidado e melhora da segurança e qualidade assistencial, além da retaguarda assegurada por processos regulatórios coordenados em conjunto entre a Rede de Atenção à Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde, possibilitando ao Hospital de Pronto-Socorro de Canoas o exercício de seu papel terapêutico e vocação de cuidados.



CONSIDERAÇÕES

O protagonismo do Hospital de Pronto-Socorro de Canoas em relação à sua inserção enquanto dispositivo da Rede de Atenção Integral às Urgências e Emergências vocacionado para a resposta em situações de elevado risco para o desfecho morte, como os traumas e os eventos cardiovasculares e neurovasculares, com disponibilidade em tempo integral ao acesso às terapêuticas curtas é resultado do esforço e articulação da Secretaria de Saúde para a construção de itinerários terapêuticos lógicos, articulados e complementares entre os dispositivos da Rede de Atenção à Saúde

Assim, o modelo de governança adotado pela Secretaria Municipal de Saúde para a viabilização e operação do Hospital de Pronto-Socorro de Canoas em parceria voluntária com o Sistema de Saúde Mãe de Deus e articulado com os estabelecimentos da Rede de Atenção à Saúde, possibilita a ampliação do acesso, a racionalização dos investimentos públicos, a segurança e a qualidade assistencial, bem como o reforço dos princípios Constitucionais do Sistema Único de Saúde.